

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 24/03/2017.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dez horas e quinze
2 minutos, na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual
3 participaram seus membros: Marcos Galante Vial - Diretor Superintendente, Antonio Gilmar
4 Giral dini – Diretor Administrativo e Financeiro do SBCPREV, Tatiana Moncayo Martins Rebucci,
5 Ricardo Abdulmacih, Matias José de Sousa e Flávio Bandini Júnior. Contou também com a
6 participação da Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr. Rafael
7 Bordim. A reunião foi presidida por Marcos Galante Vial e secretariado por Ricardo
8 Abdulmacih.

9 O Sr. Marcos G. Vial abriu a reunião agradecendo a presença de todos, e passando
10 imediatamente a palavra ao Sr. Rafael, para apresentação mensal.

11 O Sr. Rafael discorreu sobre o Cenário Internacional, enfatizando os Riscos Globais relativos
12 aos USA, à CHINA, União Européia e Japão, se mantém nas mesmas condições anteriores, sem
13 nenhum fato novo. No Cenário Nacional demonstrou que a queda da inflação está se
14 concretizando e previsão para ficar até abaixo do centro da meta em 2017 (4,15%). Também
15 falou sobre queda na taxa Selic e previsão para encerrar 2017 no nível de 9%, ou menos.

16 Na **Renda Fixa** a orientação é olhar novamente alocações em IRF-M, para recursos novos, mas
17 mantendo grande parte das alocações em IMA-B e IMA-B5 já que poderá haver uma redução
18 mais forte das taxas de juros, beneficiando essas alocações.

19 Na **Renda Variável** o IBOVESPA se portou de forma excelente em fevereiro/2017, mas, com
20 retorno da volatilidade em março/2017 Razão pela qual NÃO SE ACONSELHA investimentos
21 vultosos neste momento. No caso de decisão do Comitê de Investimentos por novas alocações
22 ou realocações, que sejam em Fundos com carteira SMALL CAPS ou até DIVIDENDOS
23 diversificados, já que estes poderão, ainda, apresentar ganhos em futuro de curto e médio
24 prazo.

25 O Sr. Ricardo discorreu sobre a situação de dois Fundos: FIA Caixa Brasil ETF e BNP Paribas
26 Ace Ações IBRX, que apesar de desempenhos aceitáveis, tem Patrimônio Líquido baixo,
27 gerando estresse em relação ao enquadramento de 25% no máximo permitido pela Resol.

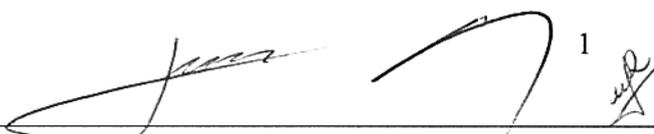
28 CMN 3.922/2010. Informou que já foi conversado com os Gestores dos 2 Fundos sobre a
29 situação. Ainda que tivessem conseguido elevar o PL nos meses de fevereiro e março de 2017,
30 permanecem muito próximo do Limite de 25%. Por essa razão FICOU APROVADO o resgate
31 desses Fundos e realocação em outros Fundos de Renda Variável, de preferência de
32 estratégias SMAAL CAPS ou DIVIDENDOS já que são mais indicados no Cenário
33 Econômico atual. O Gilmar comentou que tomará essas providências assim que as cotas se
34 recuperarem um pouco, já que no mês de março/2017, se encontram negativas.

35 Em razão dessa situação restou aprovado o seguinte:

36 1- Investimentos de novos recursos oriundos de resgates de fundos fechados, dividendos de
37 Fundos Imobiliários, FIP, Fundos de Dividendos, parcelamento de débitos da PMSBC,
38 Contribuição de Reserva Técnica e Contribuições do FFPREV, nos Fundos IRF-M, IMA-B5,
39 IMA-B ou CDI.

40 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de Fevereiro
41 de 2017, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos
42 RPPS, composição da carteira, **VaR de 3,5786%**, demonstrando, mais uma vez, acertos na
43 Gestão e na diversificação dos recursos do SBCPREV, sobretudo e com ênfase no volume
44 destinado em Renda Variável, que no ano de 2016 e início de 2017, vem contribuindo muito
45 para o bom desempenho do SBCPREV e em destaque também o volume considerável investido
46 em Títulos Públicos Federais, via carteira própria e também pela diversificação nas alocações
47 entre Fundos IMA-B, IMA-B5 e IRF-M que tem se mostrado bastante relevantes na
48 rentabilidade do ano e garantindo a meta atuarial no longo prazo.

49 O desempenho dos RPPS em Fevereiro de 2017, em 12 meses e no ano, respectivamente o
50 SBCPREV obteve **(+) 2,64%, (+) 22,03% e (+) 5,11%**, e a mediana dos RPPS na mesma ordem:



51 **(+) 2,03%, (+) 17,35% e (+) 3,61%**, refletindo desempenho muito superior à mediana dos
52 RPPS.

53 **Saldos e Rentabilidade em Fevereiro de 2017:**

54 **FFIN2** – saldo em 28.02.2017 R\$ 652.680.385,74, rentabilidade no mês de Fevereiro 2017 (+)
55 2,72 e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,28%.

56 **FFINPREV** - saldo em 28.02.2017 R\$ 162.896.270,46 rentabilidade no mês Fevereiro 2017 (+)
57 2,33% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 4,30%.

58 **CONSOLIDADO** - saldo em 28.02.2017 R\$ 815.576.656,20 rentabilidade no mês de Fevereiro
59 2017 (+)2,64% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,11%.

60 **Meta Atuarial** – em Fevereiro 2017 (INPC + 6%aa) (+) 0,73% e no ano de 2017, (+) 1,64%.

61 **Encerramento:**

62 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e cinquenta minutos com a proposta de que a
63 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que
64 todos possam participar.

65

66 São Bernardo do Campo, 24 de Março de 2017.

67

68

69

70 Marcos Galante Vial

71

72

73

74 Antonio Gilmar Giraladini

75

76

77 Tatiana Moncayo Martins Rebucci

78

79

80 Ricardo Abdulmacih

81

82

83 Matias José de Sousa

84

85

86 Flávio Bandini Júnior